

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO 2013 – FRANÇA

“Era forasteiro e me hospedastes”

Informações/ Histórico

Geografia - A França está localizada na Europa Ocidental e cobre uma superfície de 551.500 km² na parte continental e 120.000 km² nos Departamentos e Territórios de Ultramar. O clima do país é temperado, chove regularmente e muitos rios regam o país.

Organização política – A França é uma República – una e indivisível, com um sistema de governo parlamentar. O Presidente da República é eleito por um período de cinco anos. Os partidos políticos vão desde a Esquerda Revolucionária até a Extrema Direita Nacionalista.

A França está dividida em 101 departamentos e 26 regiões, sendo 4 delas no ultramar. Paris é a capital política, econômica e financeira do país.

População - No dia primeiro de janeiro de 2010 foram recenseados quase 63 milhões de habitantes na França Continental e algo mais que 2,5 milhões nos departamentos e territórios de ultramar.

Idiomas – O francês é o idioma oficial e deve ser usado para os atos administrativos. *Alsaciano, Basco, Bretão, Corsa e Occitano* são reconhecidos como idiomas regionais e considerados patrimônio nacional.

As origens da França – Na França são encontrados muitos testemunhos de uma presença humana pré-histórica, especialmente em cavernas como a de *Lascaux*, cuja origem remonta a uns 18.000 anos a.C. Há 2.000 anos o país foi habitado por Celtas e se chamava “Gália”.

Revolução de 1789 – A Revolução Francesa produziu uma mudança radical na sociedade: os privilégios da aristocracia e do clero foram abolidos; a “Declaração Universal dos Direitos Humanos e de Cidadãos” estabeleceu “*Liberdade, Igualdade e Fraternidade*” como lema do sistema político. Foi a época na qual se adotou a bandeira azul, branca e vermelha. Napoleão Bonaparte aproveitou este clima tenso para construir seu império, que conquistou uma parte da Europa.

Século XIX – Depois do colapso do Império de Napoleão, a monarquia foi restaurada e a República foi restabelecida em fins do século XIX.

Século XX - Este foi marcado por duas mortíferas guerras mundiais entre França e Alemanha. Todas as potências ocidentais estiveram envolvidas nos conflitos. No ano 2000 a França renunciou ao direito de cunhar sua própria moeda e introduziu o Euro, que resultou ser mais estável que o Franco francês.

Sistema Educativo - As escolas públicas recebem crianças a partir dos 3 anos. A escolaridade é obrigatória até os 16. As escolas públicas são seculares e gratuitas. As universidades recebem a todos os estudantes que hajam alcançado o bacharelato. Há um sistema de escolas privadas que trabalham paralelamente às do Estado. O desenvolvimento mais recente tem levado à criação de instituições e universidades privadas pagas.

Saúde - De acordo com os registros da Organização Mundial de Saúde, a França ocupa um posto alto no atendimento de saúde. O sistema de Seguro Social é financiado com as quotas retidas dos salários de toda a população e é acessível a todos. Isso inclui gastos de saúde, aposentadorias e acidentes de trabalho.

Religião - O país tem sido profundamente influenciado pelo catolicismo romano. Durante a Idade Média, foram construídas numerosas igrejas e mosteiros. A reforma protestante do século XVI produziu mudanças importantes. Muitas pessoas da nobreza e da burguesia tornaram-se protestantes. A Revolução de 1789 outorgou a liberdade religiosa. Napoleão I restabeleceu a paz religiosa mediante um acordo firmado com o Vaticano e outorgou status oficial ao Protestantismo e ao Judaísmo. No século

XIX as igrejas fizeram grandes esforços para afirmar suas posições. O catolicismo havia se mostrado muito reticente com relação à República, enquanto os protestantes e os judeus viam nela uma garantia de liberdade e igualdade. Depois da Segunda Guerra Mundial, os cristãos e os não cristãos sentiram-se unidos em uma só comunidade de sofrimento. Estimativas atuais indicam: 62% de católicos, 2% de protestantes, 1% de judeus, 6% de muçulmanos, 1% de budistas e 27% de não religiosos. No curso dos últimos 30 anos o mundo religioso se abriu: ao lado das igrejas cristãs “históricas” apareceram vários movimentos carismáticos e religiões não-cristãs; Atualmente os cristãos enfrentam o desafio de dar seu testemunho ante uma sociedade profundamente secularizada.

Artes e Cultura - Depois do Renascimento, houve um desenvolvimento notável no campo das Artes e Literatura. Surgiram escritores, poetas, músicos, pintores e arquitetos de renome internacional. A gastronomia francesa tem fama mundial. Em fins do ano de 2010 a UNESCO consagrou “A comida gastronômica dos franceses” como parte do ‘Patrimônio Cultural Imaterial’ da humanidade.

A situação da Mulher – As mulheres francesas conseguiram o direito de votar em 1945. A partir dos anos sessenta um número crescente envolveu-se com estudos terciários e exercício de uma profissão. Na educação terciária há tanto mulheres quanto homens. Os salários das mulheres que realizam o mesmo trabalho dos homens são muito mais baixos (a diferença é em média 23,5%). O desemprego é maior entre as mulheres e em sua carreira muito poucas chegam a postos de tomada de decisão. Apesar de uma lei que estipula que na política deve haver igualdade entre os gêneros, a quantidade de mulheres nas assembléias compostas pelo voto tem diminuído. Muitas mulheres sofrem a violência doméstica, apesar das leis atuais que fortalecem a prevenção e a contenção da violência. O uso de anticoncepcionais é livre. Embora sejam sexualmente liberadas, as mulheres seguem expostas às enfermidades de transmissão sexual e à AIDS. Há centros públicos de assistência à infância, mas seu número não atende à demanda. As mulheres estrangeiras que são vítimas de racismo e exploração sexual, têm dificuldades para exercer seus direitos. Elas podem ser vítimas de redes de prostituição, de escravidão ou de exploração nos lugares onde trabalham. Frequentemente devem aceitar trabalhos informais que impedem seu acesso aos benefícios sociais e de ajuda por desemprego.

Imigração – Durante muitos séculos a França tem sido um país de imigrantes, uma vez que necessitava de mão de obra, e por isso há uma correlação entre a imigração, o crescimento e o desemprego. O crescimento por migração representa somente 20% de seu crescimento orgânico. Nos tempos de prosperidade, a mão de obra é bem-vinda, mas em tempos de dificuldades esses trabalhadores são acusados como responsáveis pelos males. A França tem sempre acolhido pessoas que buscam asilo por razões políticas. O aumento da pobreza extrema no hemisfério sul, as guerras e perseguições têm levado cada vez mais os jovens a buscar a sorte na Europa.

O endurecimento das políticas de imigração desde 2006 tem acarretado prisões e deportações de estrangeiros sem documento legal de identidade. Muitas organizações de voluntários têm ajudado as pessoas a se defenderem, particularmente a ONG ecumênica “CIMADE” (Comitê Inter-Movimento para Exilados). Os estrangeiros ilegais têm direito assegurados: assistência médica, social e jurídica.

Debate atual – Há um grupo que busca influenciar a opinião pública com comentários negativos para expressar seu ressentimento ante a crescente população muçulmana. Este tema será usado energeticamente nas próximas campanhas eleitorais. Em 2004 o Estado fundou a “HALDE” (Alta Autoridade de Luta contra a Discriminação e a favor da Igualdade) – com o fim de lutar contra toda forma de discriminação.

As Igrejas Cristãs e Organizações Não Governamentais - As igrejas Católica Romana, Protestante e Ortodoxa são motivadas pelo mesmo espírito de oferecer as boas vindas, indo de encontro ao estrangeiro com espírito solidário e de fraternidade e estimulam as comunidades locais a receber as igrejas cristãs étnicas em seu meio.

Conclusão - A França tem se beneficiado com as várias contribuições das culturas estrangeiras, que podem ser vistas nas esferas cultural, demográfica e econômica. E, como sinal de esperança, tenham presente que a França tem a taxa mais alta em toda a Europa, dos chamados “casamentos mistos” – entre franceses e imigrantes.